**SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NA DISCIPLINA ESCOLAR INTRODUÇÃO ÀS MÍDIAS E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA APROXIMAÇÃO INICIAL PELA ÓTICA DO CURRÍCULO**

*Francisco Bahia Velasquez [[1]](#footnote-1)*

# **Resumo:**

# O presente resumo é parte integrante de um projeto de mestrado em Educação em andamento. Tem como objetivo investigar os saberes e as práticas de docentes que atuam na disciplina Integração das Mídias e Novas Tecnologias (IMNT), em uma escola pública do estado do Rio de Janeiro de formação de professores em nível médio. Partindo de uma concepção de currículo enquanto construção cotidiana e socialmente negociada, acreditamos na compreensão das produções docentes no âmbito desta disciplina escolar como forma de entender melhor as dinâmicas de ensino e de aprendizagem sobre tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) na formação docente dos normalistas. Como objetivos específicos, ressalta-se: 1) Compreender, a partir das narrativas de docentes que trabalham com IMNT, quais são os espaços de socialização onde são forjados práticas, sentidos, resistências e discursos que influenciam sua atuação no cotidiano; 2) Conhecer as histórias de vida docentes vislumbrando suas trajetórias formativas e de trabalho; 3) Analisar como as possibilidades de constituição de comunidades disciplinares relacionadas a IMNT, inquirindo aspectos prescritos pelo Currículo Mínimo do estado de Rio de Janeiro. Nesta pesquisa qualitativa, caracterizada como um estudo de caso conforme estabelece Yin (2005), iremos mobilizar debates sobre currículo e história das disciplinas alinhados ao trabalho com narrativas e histórias de vida partir de Goodson (1995; 1997; 2015; 2019; 2020). Também serão acionados os conceitos de *estratégias* e *táticas* (CERTEAU, 1998), *saberes docentes* (TARDIF, 2008) e de *resistência* (GIROUX, 1997) para que seja possível interpretar os modos como os professores ressignificam suas práticas pedagógicas mediante as políticas curriculares vigentes no estado do Rio de Janeiro. Nosso caminho metodológico inclui entrevistas narrativas e análise documental para que possam ser examinadas a partir dos reflexos e das refrações daquilo que é prescrito pelo Currículo Mínimo.

# **Palavras-chave**: TIDIC. Currículo Mínimo. IMNT

**Referências Bibliográficas**

ALVES MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. In: **O método das ciências sociais, pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998.

CARMO, E. M.; SELLES, S.E. “Modos de Fazer” elaborados por Professores de Biologia como Produção de Conhecimento Escolar. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte/MG, v. 18, p. 269-299, 2018.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano:** 1. Artes do fazer. 16. ed.Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GIROUX, H. Os professores como intelectuais – Rumo a uma pedagogia crítica da Aprendizagem. Trad.: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GOODSON, I. **Currículo: Teoria e História.** Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **A construção social do currículo.** Lisboa: EDUCA, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Currículo, narrativa e o futuro social**. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 35, p.241-252, maio/ago. 2007

\_\_\_\_\_\_. **As políticas de currículo e de escolarização**. Abordagens históricas. Tradução de Vera Joscelyn. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** Trad.: Daniel Grassi. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense franciscovelasquez@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)